



"Revista Illustrada"  
Coimbra

I ANNO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 2 DE JUNHO DE 1901

NÚMERO 10

**Preços da assignatura**  
 3 mezes ..... 300 réis  
 6 » ..... 600 »  
 Anno ..... 1200 »  
 Para fóra d'esta villa acresce o porte do correio

**Preços dos annuncios**  
 Particulares (linha) ..... 40 réis  
 Judiciaes » ..... 20 »

TYPOGRAPHIA PROGRESSO  
 Quinta das Lamas  
 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# A PRIMAVERA

## SEMANARIO INDEPENDENTE

ADMINISTRADOR. Manuel J. Mattos

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

EDITOR: Antonio David Paiva

### REVELAÇÕES

Diversas suspeições incidiam sobre as negociações com os credores da dívida po tugueza; e dos commentarios concluiu-se a criminosa interferencia dos nossos estadistas, só preocupados com o desejo de obterem maiores quantias a credito e a juro pesadissimo.

Agora, porém, o discurso do sr. Fuschini veio derramar torrentes de luz sobre este palpitante assumpto de maior interesse para o futuro do paiz.

Seria superfluo commentar mudamente as offertas do governo portuguez, e as exigencias dos portadores da nossa dívida nacional. O que é preciso fazer sobresair é a apparente paz de espirito que reina na collectividade portugueza depois das revelações do deputado sr. Fuschini.

O que este parlamentar annunciou, se fora n'outro paiz, provocaria uma revolta, e o ministerio teria de abandonar o poder carregado das maldições de todos os patriotas.

Entre nós é o que se vê. Se não fora a transcripção d'este discussão feita por dois jornaes da capital, o publico ignoraria ainda agora tudo quanto se ha tramado contra a sua soberania e riqueza.

Ora com um publico assim, não nos surprehende que as arremettidas dos governantes contra os interesses do thesouro publico sejam de quando em quando, de consequencias mais desastrosas para o resurgimento da nossa nacionalidade, presentemente um escarneo de todas as chancellarias.

No entanto urge que o sr. Fuschini complete com esclarecimentos novos as suas meias revelações, e diga sem embargos por que vias são do seu conhecimento factos e tentativas

para accordos que fariam a ruina da patria. Deve estas explicações como deputado e como homem honesto. Não pode, pois, esquivar-se a esclarecer por completo as negociações que por mais de uma vez se reatar-m para levar a termo a maior das humilhações para o brio nacional, e para os interesses publicos.

De resto, o que parece é que o sr. Fuschini possue em alto grau as qualidades dos jornalistas que, para angariar lucros, vão fazendo a pouco e pouco meias revelações de qualquer caso sensacional de que possuem todo o segredo.

Entretanto os jornalistas acabam por dizer tudo no espaço de alguns dias, satisfazendo por esta forma a ansiedade dos seus leitores. Porque não terminará o sr. Fuschini com as suas meias revelações, cumprindo assim o seu dever de deputado, e restabelecendo a tranquillidade dos animos, se ainda for possivel haver tranquillidade?

Oxalá que de todos os pontos do paiz partam insistentes reclamações para que o sr. Fuschini aclare os escurós planos das negociações de tanto ha tempo em projecto, mais ou menos proximo de realisação.

#### Cohérente

Alguns amigos do regimen, e dos mais graduados, dão—entre outras—como razão de impossibilidade para a organisação de um terceiro partido de rotação, a pobreza dos renditos nacionaes, que já mal chegam para satisfazer as exigencias dos dois syndicatos politicos.

Quanto a nós, se a razão fosse só esta, não se nos dava de ver um terceiro partido de rotação, porque quanto mais cedo exaurissem as receitas do estado, mais depressa chegavamos ao fim, isto é, á morte das instituições pelo esbanja-

mento, para resurgirem depois profundamente alteradas.

#### Doente

Esteve ultimamente incomodado de saúde, na Certa, o sr. Fernando Bartholo. Folgamos com as suas melhoras.

#### LIVROS

Quando o ministerio Hintze-Franco publicou as reformas de instrucção primaria e secundaria, esses dois estafetos que para ali se arrastam á custa de violencias e sollicitações, decretou se tambem o livro unico com preço official; e pretextava-se para o estabelecimento d'esta miquidade, a exorbitancia dos preços dos livros então adoptados.

Pois bem Querem saber como o governo zelou os interesses dos alumnos de instrucção primaria?

Nenhum estudante de instrucção primaria pode habilitar-se sem gastar em livros mais de 2\$500 réis, devendo, porém, notar-se que as encadernações dos livros é feita por tal modo que no fim de poucos dias de uso estão inteiramente escaughados!!

Accresce ainda a este logro de preços e imperfeitissima encadernação, a escolha dos assumptos nos livros de leitura, porquanto, o livro de terceira classe é cheio de assumptos demasiado transcendentales para espiritos juvenis, enquanto o livro de quarta classe (a mais adiantada) se occupa de assumptos de facil comprehensão! Já viram maior disparate?

Com relação ao livro de arithmética e geometria, estamos certos que muitos dos mais modestos professores, se recusariam terminantemente a subscrever taes dislates e encoherencias, espalhados por todo o compendio.

Francaamente, este livro, pela «bagatella» de 200 ou 250 réis, só por malvadez se ordena a sua imposição, e de mais a mais com ameaça de que o professor que não siga por elle,

assim como pelos outros, será immediatamente e sem outra forma de processo, suspenso do exercicio e vencimento!!!

Os jesuítas tem a sua Monita Secreta, o que vale tanto como dizer que o vicio, corrupção e malvadez de intuits d'aquelle instituto religioso se vê em publico forçado a prestar homenagem aos justos, á lizura e pureza de sentimentos.

Pois o nosso organismo politico em assumptos de instrucção enveredou pelo peor caminho, e fel-o com cynismo revoltante,

Com relação aos livros de instrucção media a mesma miseria e desxergonha, accrescendo nos livros de leitura para portuguez a escolha de trechos immoraes!

De tudo isto a imprensa se tem occupado, e os interessados, isto é, os que são prejudicados com os livros nephelibatias, tem representado ao governo; elle, porém, não se move nem comove, porque por detraz d'elle estão os syndicateiros que são os enteados que neste desgraçado paiz dão a lei.

Anteriormente á reforma de que nos vimos referindo, um alumno de instrucção primaria gastava sete ou oito tostões em livros e ficava mais bem habilitado do que presentemente.

O governo não ignora isto, e contudo persiste teimosamente em manter um regimen impossivel de instrucção primaria e secundaria. É que o poder tem em vista dois fins: difficul-tar a instrucção primaria ás classes populares, e fabricar cretinos na burguezia, como se o regresso alavico fosse coisa de pouca monta na burguezia e burocracia.

#### A guerra

Segundo as listas publicadas desde o principio da guerra, o exercito inglez tem tido 63:498 baixas!!

Neste numero não sao incluídos os feridos e os enfermos, que estão actualmente nos hospitaes de Africa.

## Symplicia I.º

A historia da pedagogia ensina nos os estados que na Europa gradualmente se enriqueceram pela diffusão da instrução popular; mas de ha 10 annos em diante todos os estados europeus, com exclusão de Portugal e Hespanha, ferrem-se tanto pelo desenvolvimento do ensino popular; inscrevem verbas tão importantes nos seus orçamentos para a despeza do ensino primario; tem feito construir tantas escolas, algumas custando de centenas de contos de reis, que ninguém poderá contestar que a esses governos a principal preocupação politica e administrativa é o desenvolvimento da instrução popular; enche-se a escola de uma grandeza e acabamento que rivalissem, e outras excedem, muitas das principaes construcções modernas.

Neste campo de ministrar o ensino primario por todas as classes sociais, a America e a Australia, esse continente da Oceania, não tardarão a exceder os estudos europeus.

As e o Egypto se preoccupa seriamente com o ensino primario da população musulmana.

So Portugal e Hespanha continuam em negar as vantagens do ensino primario, e d'essa enorme comprehensão nasce o nosso atraso intellectual, moral e material.

No entanto um grande partido, tanto em Portugal como na Hespanha, forceja porque os dois governos da península Hispânica introduzam as reformas attinentes ao derramamento do ensino popular; mas como os vultos d'esse partido são revolucionarios, os governos não os attendem.

Por isso so uma transformação politica alterava a questão de ensino primario.

A. L.

Continua ainda bastante doente o nosso assignante n'esta villa sr. Benj. Min. A. Me. d. s.

### Festa do Espirito Santo

Realizou-se a festa do Espirito Santo, em Dornes, que nos d'zerm fersido muito concorrida.

Foi reconpanhar o circo de Araga a nossa philarmónica.

### Aniversario

Fez annos no dia 21 do mez passado, o sr. Manuel Bernardino de Brito, digno escrivão notario em Santa Comba Dão.

Continua doente o sr. João Lopes de Paiva e Silva.

### Da Cortã

Da Cortã, e ja quando o nosso jornal estava na machina, recebemos a s mana passa da o que se segue e de que nos pedem a publicação:

Cortã, 22-5.

Chegarão na sexta feira proxima passada as familias, que d'aqui haviam partido em depressão a essa aprazivel villa.

Vinham encantadas com a hospitalidade que tiveram, e extremamente penhoradas pelas provas de deferencia de que foram alvo durante a sua curta estada ali.

São todos unanimes em tributar o seu reconhecimento e gratidão ás pessoas que tanto os obsequiaram e no entusiastico descrever d'essa bella excursão, bem sincera e espontaneamente aqui tem manifestado as agradabilissimas impressões que lhes de xtram os felizes e zaudosos dias de alegre convivio com pessoas tão amaveis e de trato tão singularmente captivante.

Aos nossos prezados colaboradores pedimos desculpa de não publicarmos hoje muitos dos seus escriptos. A falta de tempo com que lutamos esta semana obrigamos a não inscri n'este numero, alem de muitos outros originaes, o nosso fidejtim e um artigo sobre «Coisas do Correio».

### Visita

De visita a esta villa chegaram no dia 28 passado a exm.<sup>a</sup> esposa e filhas do sr. tenente coronel Massano, que aqui está em serviço de inspecção aos reservistas.

### Vacina

Continua a ter lugar todas as quintas feiras na administração d'este concelho a vaccina gratuita.

### Festa da Madre de Deus

Realizou-se na passada segunda-feira esta festa, havendo na vespera arraial, com fogo de artifício, musica, etc, que foi concorridissimo, apesar da chuva importuna que cahiu.

### Carta

O nosso respeitavel amigo, sr. Augusto d'Araujo Lacerda, escreveu-nos uma carta, que por falta de espaço não publicamos, e na qual sua ex.<sup>a</sup> nos pede para declararmos se o artigo epigraphado «Rompimento» e publicado no numero passado de «A Primavera» lhe pertence; porque tendo este artigo sido assignado com as iniciais A. L. levou alguém a supôr que o referido artigo lhe pertencesse.

Não pertence, e dando esta explicação ao publico, podemos tambem asseverar que o sr. Augusto Lacerda tem sido alheio a tudo quanto se ha escripto no nosso semanario.

### FALTA DE TINO

A falta de trabalho manual; a baixa dos salarios, como natural consequencia da oferta de braços; o augmento das taxas tributarias; oagio do ouro, e portanto o encarecimento dos artigos e generos importados; e por fim de tudo isto a acunhar um descontentamento de causar pavor a falta de liberdade politica e de associação ainda ameaçadas de virem a ser mais restrictas.

Pois apesar de tudo isto os dirigentes annunciaram por intermedio das suas gazetas a festa do pago do dia 26 de maio, disposta com um luxo e pompa que contrasta singularmente com a situação das classes trabalhadoras, especialmente as que vivem de insignificantes salarios ou de miseros vencimentos.

Depois a pretubar o animo dos famintos, publicam listas de equanias appetosas, e de vinhos finos á volta com os mais apreciaveis aperitivos da gulodice aristocratica.

Ora, tudo isto, ou é falta de tino politico, ou escarneo á miseria dos que pagam, para estas festas e ceias de Lucullo.

Refletam que as aristocracias de origem «Divina», não carecem presentemente, como em tempos idos, do fausto para se imperarem. A sua existencia vacillante pelos solavancos de todas as revoluções inspiradas nas ideias da philosophia positivista so podem manter se por mais algum tempo conformando-se tanto quanto possivel, com as doutrinas economicas politicas que asseguram a cada um o direito de gastar os lucros ad q' n'elles por justa remuneração ou paga, em troca de trabalhos reduzidos.

Esteve ligeiramente incomodado de saúde o digno contador, sr. Henrique de Mello.

### Em ferias

Acha-se n'esta villa, no gozo de ferias o distincto terciranista de direito, sr. Mario das Neves Cid e Castro.

### Para Estremoz

Com sua exm.<sup>a</sup> esposa partiu na sexta-feira para Estremoz, onde tenciona demorar-se alguns dias, o nosso amigo, sr. Filippe José da Cruz.

Realizou-se nos dias 26 e 27 como annunciámos, a festa da Senhora do Pranto em Ancião.

Saliu para Leiria o sr. dr. Manuel de Vasconcellos.

### Entre nós

De vista ao exm.<sup>o</sup> delegado do procurador regio n'esta comarca e esposa, estão em Figueiró dos Vinhos as exm.<sup>as</sup> sr.<sup>as</sup> D. Francisca e D. Luiza, tia e sogra d'aqu'elle nosso respeitavel assignante.

### Regresso

Regressou de Lisboa o nosso prezado assignante, sr. Antonio Augusto de Brito.

### CORRESPONDENCIA

#### FIGUEIRA DA FOZ 23-5.

Prmittem ser de lembrantes as festas de S. João n'esta cidade, nos proximos dias 23, 24 e 25 de junho. A ha se ja organisadas as comissões na Praça Nova e outros locais da cidade para as ornamentações e illuminações, alem da commissão central encarregada de promover a festa de igreja. Taremos pois tres dias cheios: touradas, regatas, corridas de velocipedes em que tomam parte José Bento e Jose Dionisio, cavalladas, illuminações, musicas, fogos de artifício e festa de igreja prestando o eminente orador Alves Mendes. Oxalá que os promotores da festa constata a o que desejam.

Reuniu a assembleia geral do GYMNASIO Club Figueirense para tratar de arrendamento de casa. A sessão correu animada, chegando alguns oradores por vez a protestar com violencia, re-olvendo-se afinal auctorisar a direcção para empregar os meios necessarios afim de conseguir a conservação do Club na mesma casa. No fim tudo dá certo... E pena que o «Doutor sem carta» não faça parte da direcção... Presidiu a sessão o sr. commendador Annibal de Mello, digno advogado n'esta comarca.

Domingo passado realison a Associação Naval um passeio a Laros que deixou bem impressionadas todas as pessoas que n'ello tomaram parte.

O rompimento Hintz Franco, tem sido qui o assumpto de todas as conversações.

Tivemos hontem o prazer de abraçar o nosso amigo Albano Custodio, distincto cavalleiro amador touromachico, que pela primeira vez sah u de casa depois do desastre que soffreu na tourada de 12 do corrente.

Tecm sabido muitas familias para a Ameira.

Parte para Lisboa, afim de assistir aos concursos para os officios de juiz, o nro amigo, sr. Francisco Alberto de Brito.

C.

#### TAVIRA, 28-5.

El sob a dolorosa impressão que nos causa sempre a noticia da morte d'um homem que respeitamos e d'uma pessoa de cujo convivio nos habituamos, que começo esta minha correspondencia falleceu hoje aqui o exemplar funcionario publico, Antonio Pedro Mascarenhas. Tavira inteira pranteia n'esta hora a pe da d's e espirito alegre, d'esse caracter probro e honrado a quem deve a affeição sincera d'um verdadeiro amigo. Não tentarei descrever he o necrologio, por me reconhecer demasiadamente pobre de recursos litterarios para o fazer, exaltando as qualidades nobilissimas do illustre

finado, ao mesmo tempo que descrevesse a dor pungente que nos causou o passamento d'essa alma deamantina. Antonio Pedro Mascarenhas exerceu por muitos annos o lugar de contador d'esta comarca. Ultimamente era tambem director-caixa da Companhia Pasatouri «Bisco», que perde, com a sua morte, um amigo devoto. A toda a sua illustre familia enviamos a expressão sincera da nossa condolencia.

◆—Tres magnificas recitas, tres noites bem passadas, foram as que nos proporcionou a companhia dramatica sob a direcção do actor Carlos d'Oliveira, que ha dias aqui esteve. Bons artistas, excellente repertorio e superior desempenho.

◆—Acha-se entre nós o sr. José Maria Dutão.

ZÉ

FARO, 27—3.

Chegou hontem a Faro o sr. commendador João José da Silva Ferreira Netto, novo governador civil de Faro, nomeado em substituição do sr. dr. Virgilio Francisco Ramos Inglez, que por occasião do rompimento Hintze Franco pediu a sua demissão. A guardavam sua ex.ª na estação em dez outros, os srs. padre Mendonça Carlos A. Mascarenhas, Seraphim Mascarenhas, Guerreiro Affonso Junior, Agostinho Ferreira Chaves, Leal, João Rodrigues Aragão, Antonio Maria Leitão Correia e Ventura Coelho d'Almeida. Sua ex.ª muito pehorado pelas espontaneas aclamações de que foi alvo, recolheu a sua casa muito commovido por tantas provas de sympathia.

◆—Esta gravemente enfermo o sr. Antonio Pereira de Mattos, pae do illustre deputado por Loulé, sr. dr. João Franco Pereira de Mattos e José Franco Pereira de Mattos distincto agronomo.

◆—Ainda não foi nomeado reitor para o lyceu de Faro. Falla-se no sr. dr. Pedro Manuel Nogueira.

◆—Tem passado com alguns alvius da sua neurasthenia chronica o reverend. padre Veiga.

É completamente substituido de fundamento o boato que corre aqui com insistencia, de ter sido nomeado um «Quo Vadis» no Algarvo.

C. F.

## ANNUNCIOS

### Annuncio

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, e cartorio do escrivão do segundo officio correm editos de sessenta dias a contar da segunda publicação do respectivo annuncio no «Diario do Governo», citando Joaquim José de Carvalho, commerciante, das Varzeas, ausente em parte incerta, para na segunda audiencia posterior ao dito prazo, ver offerecer a acção que lhe move Domingos Correia de Carvalho, viuvo da Castanheira de Pera, para pagamento da quantia de trezentos dezoito mil cento e quarenta réis, e hem assim para na primeira audiencia immediata assignar termo de confissão ou negação da sua firma,

nos termos do artigo cem e seguintes do codigo do processo commercial. As audiencias tem logar todas as segundas e quintas feiras, ou nos dias immediatos, sendo aquelles santificados, pelas onze horas da manhã, no Tribunal Judicial sito no Largo do Conselheiro João Franco.

Figueiró dos Vinhos, vinte e dois de maio de 1901.

Verifiquei.

O Juiz de Direito  
Fernandes Figueira  
O escrivão  
Julião Bagné Ribeiro

### ANNUNCIO

(1.ª publicação)

No juizo de direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do terceiro officio, e nos autos de arresto em que são arrestante Domingos Correia de Carvalho, da Castanheira de Pera, e arrestados Manuel Carvalho Junior e seu irmão Joaquim José de Carvalho, ambos commerciantes, do lugar das Varzeas, d'esta comarca, correm editos de quarenta dias intimando esta Joaquim José de Carvalho, ora ausente em parte incerta na Africa, para no prazo legal, e por meio de embargos, apresentar qualquer opposição que tenha a fazer ao arresto, que, a requerimento do referido arrestante lhe foi feito no direito que tiver á herança de seus paes Manuel José de Carvalho e Anna Garcez, para pagamento da quantia de trezentos e dezoito mil cento e vinte réis que deve aquelle.

Figueiró dos Vinhos, 25 de maio de 1901.

Verifiquei.

O Juiz de Direito  
Fernandes Figueira  
O escrivão  
Elysio Nunes de Carvalho

**O BARATEIRO DO POVO**

(Chegou a este estabelecimento Sulfato de cobre, enxofre, canas de ferro e lavatorios. Preços sem competencia.)

**O PROPRIETARIO**  
José Miguel David

## BIBLIOTHECA

HORAS

ROMANTICAS

Collecção de romances notaveis expreendidamente traduzidos para portuguez, em lindissimas edições

QUO VADIS?—3 volumes.

VIDA DE LAZARILHO DE TORMES—1 volume

EULALIA PONTOIS—1 vol.

AMOREIRA FATAL—1 vol.

SENHOR EU—1 vol.

Cada volume, 100 réis.

Pedidos á Companhia Nacional Editora, Largo do Conde Barão, 50, Lisboa.

ILLUMINAÇÕES

A nova fabrica de balões á veneziana para illuminação, de Fraga & Silva, de Gouveia, montada segundo os melhores processos de perfeição e economia que logo no primeiro anno da sua elaboração apresentou no mercado numerosos typos de balões seus originaes do mais fino bom gosto e por preços resumidos, o que lhe creou a mais honrosa reputação, encontra-se habitada a satisfazer todos os pedidos.

O extraordinario exito sempre crescente da nova fabrica explica se não só pela sua moderna montagem, mas tambem pelos esforços incessantes que os seus proprietarios tem empregado para obter essa reputação que justamente alcançaram.

Effectivamente a nova fabrica archa se completamente montada com todas as exigencias do progresso na industria.

A collecção da fabrica Fraga & Silva é extraordinarissima, constituindo a maior parte dos modelos inieira novidade no paiz.

### SEM DOCMA

Notabilissimo romance em dois volumes, de H. Sienkiewicz, auctor do

QUO VADIS?

Tradução de Eduardo Noronha.

300 réis cada volume

A venda o primeiro volume, com uma excellente capa a cores.

Pedidos á Secção Editora da Companhia Nacional Editora

50—Largo do Conde Barão—50

LISBOA

## ATLAS

DE

GEOGRAPHIA DESCRIPTIVO

E

UNIVERSAL

PUBLICAÇÃO MENSAL

Contendo 40 mapps expressamente gravados e impressos a cores, 170 paginas de texto e duas columnas e perto de 300 gravuras apresentando vistas nas principaes cidades monumentos do mundo, paisagens, retratos de homens celebres, resmas, diagramas, etc.

É a primeira publicação que n'este genero se faz no nosso paiz.

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de 48 paginas de texto de duas columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa, pelo preço de 150 réis pagos no acto da entrega.

Rua da Boa Vista, 61, 1.º D

LISBOA

VICTOR HUGO

HAN D'ISLANDIA

A sair no primeiro de março

Este magnifico romance constará apenas de quatro volumes de 160 paginas cada, que será publicado ao preço de 60 réis cada volume para Lisboa e 70 réis para a provincia, sahindo quinzenalmente, devendo o primeiro d'elles estar á venda desde o dia primeiro de março.

Ficará pois o

HAN D'ISLANDIA

completo em quatro volumes, o que custará 240 réis, devendo como tem sido praticado para com os outros romances d'esta collecção, serem para elle feitas capas especiaes, em percalina, o que fará com que o publico possa possuir depois mais esta preciosa joia da corda litteraria de Victor Hugo, com uma linda encadernação, pela diminuta quantia de

400 REIS EM LISBOA

E 450 REIS NA PROVINCIA

Condições d'assignatura

Esta publicação é feita a volumes de 160 paginas cada um bem impressos, em magnifico typo elzevir, custando apenas 60 réis o volume, pagos no acto da entrega, preço excessivamente modico, muito mais se attendemos ao valor da obra. Isto em Lisboa e no Porto.

Nas provincias a assignatura será paga adiantadamente á razão de 70 réis cada volume franco de porte.

## EMPRESA DA HISTORIA DE PORTUGAL

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, 95—Typographia, 35, Rua Ivens, 37

BRILHANTE EDIÇÃO ILLUSTRADA

A. E. Brehm

## MARAVILHAS DA NATUREZA

O HOMEM E OS ANIMAES

Descripção popular das raças humanas e do reino animal;—caracteres, costumes, instintos, habitos e regimen, caças, combates, captivoiro, domesticidade, acclimação, etc.

60 REIS cada fasciculo de duas folhas de oito paginas cada, duas columnas in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 a 10 magnificas gravuras REIS 60. Distribuição regular como a de todas as publicações d'esta Empresa; um fasciculo-semanal.

300 REIS cada tomo de 10 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, in-4.º, grande formato, contendo cada tomo entre 30 a 50 magnificas gravuras, REIS 300. Distribuição regular como a de todas as publicações d'esta Empresa; um tomo mensal.

Edição portugueza larguissimamente illustrada, traduzida e ampliada na parte relativa a Portugal, pelo dr. Balthasar Osorio, illustre naturalista adjuncto ao Museu da Historia Natural (Secção de Zoologia), lente de zoologia na Escola Polytechnica de Lisboa e medico do Real Hospital de S. José.

Assignatura permanente para esta bem como para todas as edições da EMPRESA DA HISTORIA DE PORTUGAL—Rua Augusta, 95, Lisboa. A mais util e interessante das publicações scientificas.

## OS MYSTERIOS DA INQUISIÇÃO

A distribuição d'este bello e commovedor romance effectuar-se-ha semanalmente ás cadernetas de 24 paginas in oitavo grande.

Cada caderneta conterá uma esplendida estampa, em que se reconstituirão os factos mais notaveis descriptos no texto da obra.

A parte litteraria, devida á pena de um dos mais brilhantes e ternos escriptores do nosso tempo, terá pois, com a collaboração artistica de MANUEL DE MACEDO e ROQUE GAMEIRO, um atractivo singular, ao passo que as illustrações são compostas em face de documentos authenticos, e que tudo fará reviver a plena luz da verdade, as scenas e os acontecimentos, que se encadeiam em forma de romance mas que tem a mais fidedigna origem historica.

Preço da caderneta: 60 reis

PARA LISBOA E PORTO

Todos os senhores assignantes receberão com ultimo fasciculo

Um primoroso brinde

Feito espressamente pelos senhores

MANUEL DE MACEDO E ROQUE GAMEIRO

para esta obra. O brinde representa uma das scenas mais brilhantes da historia portugueza.

COMPANHIA NACIONAL EDITORA

50—Largo do Conde Barão—50

LISBOA

COMPANHIA NACIONAL EDITORA

ANTIGA CASA CORAZZI

Bibliotheca Horas Romanticas

Collecção de obras litterarias e scientificas notaveis dos melhores auctores, antigos e modernos, nacionaes e estrangeiros—CEM REIS CADA VOLUME.

ROMANCE, POESIA, THEATRO, ARTE, HISTORIA, CRITICA

Edições esmeradamente revistas, traducções confiadas aos melhores escriptores, obras de auctores antigos e contemporaneos.

Publicação quinzenal aos volumes de 160 a 200 paginas nos dias 5 e 20 de cada mez.

100 reis o volume

CADA PAGINA DE LETURA POR MENOS DE UM REAL

Entre as obras que devem fazer parte da «Bibliotheca Horas Romanticas» e das quaes já temos preparado uma grande quantidade de volumes citaremos a enas, como amostra, os titulos d'algumas d'onde possa deprehender se, até certo ponto, a variedade e a universalidade de esta notavel publicação.

Quo Vadis, de Henrich Sienckewicz—O Romance Cosmico, de Scarron—Eulalia Pontois, de Soube—Vida do Lazarillo de Tornaes, de Mendouza—A Dama do Lago e O Canto do Dradeiro Menestrel, de Walter Scott—Manon Lescaut, de Trevesi—A Feira das Vaidades, de Hackeray—O Casamento Perfeito, de Paiva de Andrade—Historia Tragico Maritima, de Gomes de Brito—Saudades, de Bernardim Ribeiro—A Amoreira Fatal, de Berliet—Anatry, de Dumas,—A confissão d'um filho do Seculo, Musset, etc.

Alem de outras obras primas de escriptores portuguezes e estrangeiros.

## VIDA E AVENTURAS ADMIRAVELIS

DE

Robinson Crusoe

Este celebre romance de Daniel Defoe, d'uma leitura absolutamente inoffensiva e repeto ao mesmo tempo de attractivos e aventuras maravilhosas passadas em muitas regiões ainda hoje pouco conhecidas, constitue um dos mais preciosos brinde que se podem offerecer a uma creanga.

A obra completa formará um unico volume in-4.º grande e em um formato elegante.

A Empresa offerece tambem a todos os senhores assignantes

EM VALIOSO BRINDE

Reprodução de um dos melhores quadros existentes no Museu Nacional de Bellas Artes.

Na Cada fasciculo semanal de dezesseis paginas e uma bella gravura separado ou duas gravuras intercaladas no texto e uma capa

50 REIS

Cada serie mensal brochada, com 80 paginas e 7 ou 8 gravuras, sendo duas ou tres em separado e uma capa illustrada.

250 REIS

Empresa editora do «Atlas de Geographia Universal».

Rua da Boa Vista, 62, 1.º

LISBOA

Typographia Progresso

Figueiró dos Vinhos

NESTA officina executam-se todos trabalhos conservantes á arte typographica com a maxima rapidez e modicidade de preços.